



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**JOSEFA DE ÓBIDOS**

**Documento Base**

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –  
Quadro EQAVET)

**Implementação de sistemas de garantia  
de qualidade para a Educação e  
Formação Profissionais**

Ano letivo

2019/2020



Cofinanciado por:



## Índice

I.	Introdução.....	4
II.	Caracterização da instituição .....	5
1.	Identificação da instituição .....	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto .....	5
3.	Oferta formativa .....	9
4.	Parceiros e colaboradores .....	10
5.	Missão e Visão .....	13
6.	Organograma da instituição.....	14
7.	Tipologia dos stakeholders relevantes.....	16
8.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional .....	17
9.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional .....	19
III.	Diagnóstico .....	21
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	21
2.	Identificação dos stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	23
3.	Resultados do Diagnóstico.....	25
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização .....	30
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	31
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade.....	31
2.	Identificação das metodologias de participação dos stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional .....	34
	<i>Stakeholders internos:</i> .....	34
	<i>Stakeholders externos:</i> .....	35

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AEJO .....	42
4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	46
5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos) .....	48
6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade.....	49
7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders. ....	50
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP .....	51
V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS .....	52

## I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica n.º 1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes: a Parte 1, onde se pretende caracterizar o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (AEJO), a oferta formativa que disponibiliza e a sua missão, visão e estratégia e a Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cílico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

Pretende-se assim, com este documento, evidenciar a orientação do AEJO para a melhoria contínua dos processos e resultados da ação educativa e subsequentemente contribuir para a melhoria do seu desempenho, eficiência e eficácia.

## **II. Caracterização da instituição**

### **1. Identificação da instituição**

<b>Nome da entidade formadora:</b>	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS	
<b>Morada:</b>	Rua da Antiga Estrada Real, 5, 2510-042 Óbidos	
<b>Contactos:</b>	Telefone: 262 955 330 Email: executivo@escolasobidos.net	
<b>Responsável pela entidade formadora:</b>	<b>Nome:</b>	José Fernando da Silva de Sousa Santos
	<b>Função:</b>	Diretor
	<b>Contactos:</b>	Telefone: 262 955 330 Email: executivo@escolasobidos.net

### **2. Natureza da instituição e seu contexto**

O AEJO está inserido na área de influência do concelho de Óbidos, pelo que importa começar por apresentar uma breve contextualização do mesmo.

Situado a sul do distrito de Leiria, no centro da Região de Turismo do Oeste, a cerca de 80 km de Lisboa e a 60 km de Leiria, o Concelho de Óbidos é banhado pelo Oceano Atlântico numa extensão de cerca de 6 km e é delimitado a norte e a este pelo Concelho de Caldas da Rainha, a sudoeste pelo Concelho de Peniche e a sul pelos concelhos da Lourinhã e do Bombarral.



O Município de Óbidos ganhou uma nova centralidade com a presença da A8 (autoestrada que liga Lisboa e Leiria), da A15 (Caldas da Rainha a Santarém) e do IP6 (que liga a Freguesia de Amoreira e Peniche), ligações que contribuem para o desenvolvimento do concelho ao aproximar-lo mais de importantes centros urbanos potencializando o incremento de empreendimentos estruturantes.

Com uma morfologia algo acidentada é, porém, dotado de solos extremamente férteis e vários cursos de água que o atravessam, entre eles os rios Real e Arnóia, indo desaguar na Lagoa de Óbidos que, por sua vez, constitui uma fonte de riqueza piscatória e turística da qual dependem economicamente muitas famílias da região.

Atualmente, o Concelho de Óbidos é composto por sete freguesias: A-dos-Negros, Amoreira, Gaeiras, Olho Marinho, Usseira, Vau e Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa. Estas freguesias estendem-se numa área de 146 km<sup>2</sup>.

Segundo dados do último censo oficial da população portuguesa (2011), o concelho de Óbidos apresentava uma população de 11 772 habitantes, dos quais 5 724 eram do sexo masculino e 6 048 do sexo feminino. Os números mais recentes sobre a população residente no concelho dizem respeito ao ano de 2017 e apontam para 11 709 habitantes.

Óbidos (Residentes)	<i>Total</i>	Grupos Etários			
		0-14	15-24	25-64	65 ou +
<b>2011</b>	11772	1723	1116	6335	2598
<b>2017</b>	11709	1499	1314	6084	2812

Fonte: *Diagnóstico Social de Óbidos (2019)*

Cofinanciado por:



A sociedade encontra-se marcada pelo envelhecimento populacional. Pese embora já em 2001 se verificar maior preponderância da população idosa, era possível constatar uma aproximação nos grupos etários  $\leq 14$  anos e  $\geq 65$  anos. No entanto, em 2011, o aumento do domínio da população idosa sob a população jovem cresceu significativamente em cerca de 5 pontos percentuais (20,1% e 15,2% respetivamente).

Por sua vez, de acordo com os dados do IEFP, o número de desempregados no Concelho de Óbidos tem vindo a descer desde o início do ano de 2015, altura em que se encontravam desempregadas (com inscrição ativa no IEFP) 522 pessoas.

Relativamente a níveis de escolaridade verifica-se que as pessoas que detêm o ensino secundário são comumente associadas às taxas mais elevadas de desemprego.

Quanto às questões relativas a género, em 2011, segundo os Censos, a taxa de empregabilidade era maior no sexo masculino (53,8%) para 40,8% no sexo feminino numa taxa total de emprego de 47%, sendo que é entre a faixa etária dos 25-44 anos que se encontra a maior franja de indivíduos empregados.

Em termos económicos, Óbidos apresenta um padrão de especialização definido e vincado em setores de atividade de cariz tradicional, inserindo-se num território em que coexistem concelhos com perfil idêntico. O perfil produtivo de Óbidos é caracterizado pela prevalência de atividades ligadas à agricultura e silvicultura, à indústria, ao comércio, aos serviços e à hotelaria, mas também pequenas unidades de carpintaria, a construção, a panificação e a pastelaria.

Por fim, destaca-se que a secular vila de Óbidos, com os seus traços de origem medieval é um dos patrimónios históricos e culturais mais importantes do nosso país.

Para além de uma intensa atividade cultural que chama à vila milhares de visitantes todos os anos através de diversos eventos culturais, o concelho assume-se como um local privilegiado para diversos projetos turísticos, pelo que se trata de uma área económica com bastante potencial.

O AEJO é composto na atualidade por dez estabelecimentos de educação pré-escolar, três escolas básicas (designadas por Complexos Escolares) onde se lecionam o primeiro e segundo ciclos e a escola sede – EB 3/S de Josefa de Óbidos onde se leciona o terceiro ciclo do ensino básico (que inclui cursos de educação e formação) e o ensino secundário (que inclui cursos profissionais).



Este parque escolar resultou de um reordenamento da Carta Educativa de Óbidos, mediante uma intervenção do Município, que ao longo da última década se traduziu na construção de quatro novos Jardins de Infância (Amoreira, Arelho, Gaeiras e Olho Marinho), bem como a requalificação de todos os restantes Jardins de Infância.

De seguida, é apresentado um quadro que apresenta o número de crianças e jovens a frequentar cada ciclo de ensino, merecendo destaque o facto de se registar um decréscimo de alunos nas escolas, que segue a tendência nacional. Nos últimos anos a diminuição do número de crianças e jovens nos estabelecimentos de ensino do concelho de Óbidos é notória, muito provavelmente devido à baixa natalidade e/ou emigração das famílias portuguesas.

Nível Educativo	Número de crianças/jovens			
	2004	2005	2010	2015
Educação Pré - Escolar	233	223	266	244
1º Ciclo Ensino Básico	393	389	502	438
2º Ciclo Ensino Básico	222	232	251	225
3º Ciclo Ensino Básico	264	310	379	306
Ensino Secundário	-	0	137	141
Educação e Formação de Adultos	26	110	507	41
Ensino Doméstico	-	0	0	2
Total	1138	1264	2042	1397

Fonte: *Diagnóstico Social de Óbidos (2019)*

Nos últimos 20 anos assistiu-se a uma redução extrema da taxa de analfabetismo, tendo-se registado uma redução de 14,4% em 1991 para os 6,1% (acima da média nacional) em 2011.

Por sua vez, segundo a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) destaca-se que a percentagem de alunos em abandono ou risco de abandono se manteve de 2014/2015 para 2015/2016, sendo que o balanço apresentado foi de 0% para os dois anos letivos; que os resultados referentes ao Ensino Básico pioraram de 2014/2015 para 2015/2016 sendo o balanço de -0,7%, enquanto que os resultados referentes ao Ensino Secundário melhoraram de 2014/2015 para 2015/2016 apresentando um balanço de 2,24%.

A ação social escolar surge como meio de combate às desigualdades sociais e de promoção do máximo rendimento escolar de todos os alunos. Relativamente ao ano letivo 2017/2018, num total de 1369 alunos matriculados entre o 1º CEB e Secundário, praticamente metade dos alunos eram apoiados através da ação social escolar, o que revela um contexto de carência económica bastante preocupante no concelho de Óbidos.

### **3. Oferta formativa**

As atividades de natureza curricular, extracurricular e de complemento curricular são um enorme contributo para a formação global dos alunos em diversas áreas, tais como a educação ambiental, a literacia da informação, a leitura, a promoção de estilos de vida saudáveis, o espírito de solidariedade e o apoio às aprendizagens.

Neste sentido, são apresentadas, de seguida, não só a atual oferta curricular disponibilizada pelo AEJO, bem como os diversos clubes/projetos existentes na escola:

- **Oferta Curricular (2019/2020)**

Ciclos	Oferta Formativa		
<b>Pré-Escolar</b>	<b>Ensino Regular</b>		O AEJO dispõe de uma Unidade de Multideficiência – acompanhamento e transição para a vida ativa e de Ensino Articulado de Música
<b>1.º</b>			
<b>2.º</b>			
<b>3.º</b>			
<b>Curso de Educação e Formação (Tipo 2)</b>	Empregado(a) de Restaurante/Bar		
	Cozinheiro(a)		
<b>Secundários</b>	Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias Artes Visuais Línguas e Humanidades	
<b>Cursos Profissionais (Nível 4)</b>	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva		
	Técnico de Restauração – Cozinha/Pastelaria		

- **Oferta de Complemento Curricular/Extracurricular (2019/2020)**

Ciclos	
<b>2.º</b>	“Escritamente” – Escrita Criativa
<b>3.º</b>	
<b>Curso de Educação e Formação – Tipo 2</b>	
<b>Secundários</b>	Oficina da Matemática Oficina de Inglês
<b>Cursos Profissionais</b>	

■ **Clubes/Projetos**

O AEJO disponibiliza um conjunto de Clubes e Projetos que procura ir ao encontro dos interesses dos nossos alunos e propiciar um conjunto de experiências diversificado e enriquecedor. Neste sentido, existe, no AEJO: Eco Escolas, Clube Ciência Vida, Projeto de Educação para a Saúde, Clube Europeu, Erasmus +, Desporto Escolar (Golfe, Voleibol, Badminton, Boccia, Ténis/Pádel), Projeto de Flexibilidade Curricular. Relativamente a projetos dinamizados pela Biblioteca Escolar, destacam-se o “Ler Óbidos” e “10 Minutos a Ler”.

É ainda colocado um enfoque no desenvolvimento de currículos individuais que privilegiam a componente funcional com base no perfil de funcionalidade dos alunos com necessidades educativas especiais.

**4. Parceiros e colaboradores**

O AEJO tem uma vasta rede de parceiros para dar suporte às linhas de ação estratégicas, com os quais foram estabelecidos protocolos de cooperação, formação em contexto de trabalho e socioeducativos, entre outros:

- Projetos de parceria para a realização de estágios de inserção profissional ou sociocultural:
  - Associação Espeleológica de Óbidos
  - Associação Hípica O Cavalo de Óbidos – Necessidades Educativas Especiais
  - Associação Minha Casa – Olho Marinho
  - Alex Surf School
  - Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense
  - Associação de Surf e PaddleBoarding Portugal
  - Avalanche DÓportunidades
  - Associação Suprema, SA
  - BS Villas, Exploração Hoteleira, Lda
  - Câmara Municipal de Óbidos (CMO)
  - Caldas Sport Clube
  - Campo Aventura, Lda
  - Carbono 21, Lda – Estalagem do Convento
  - Casa das Senhoras Rainhas
  - Centro Social de Olho Marinho
  - CITUR – Centro de investigação Aplicada em Turismo

---

Cofinanciado por:



- Club House
- Danau Surf Center
- Decisive Unipessoal, Lda
- Escada do Saber
- Escola de Surf de Peniche
- Green Hostal Surf Peniche
- Guardian BS Sports Clube
- Hotel The Literary Man
- Impact Wave, Lda
- MakeWise
- Omnilog – Lógica e Informática, Lda
- Oxygen – Fitness Gym
- Padaria do Alto Veríssimo – Doce Fantasia
- Padaria Pão da Aldeia
- Pastelaria Sonho Doce – Edifranços, Lda
- Pastelaria/Padaria Infante
- Pastelaria/Pizzaria Delícia
- Pausa Funcional – Exercício e Bem Estar, Lda
- PEOPLESOF – Serviços e Sistemas de Gestão, SA
- Restaurante “Maratona – Vale e Costa”, Lda
- Restaurante “O Plátano”
- Hotel Marriott
- Hotel Cristal
- Hotel Vila de Óbidos
- Resort Hotel – Bom Sucesso
- Restaurante “Tribeca”
- Restaurante “Rio do Prado”
- Restaurante “A Ribatejana”
- Restaurante “Vira Copos”
- Restaurante “Josefa de Óbidos”
- Restaurante “Manjar de Óbidos”
- Restaurante “Poço dos Sabores”
- Restaurante “Memória”
- Restaurante “Moinho Saloio”

- Restaurante “Moo Bar & Grill”
  - Restaurante “Muralhas”
  - Restaurante “Traçadinho”
  - Restaurante “Raízes”
  - Restaurante “N. Aldeia”
  - Restaurante “Pacha”
  - Restaurante “O Lavrador”
  - Restaurante “Onda Azul”
  - Restaurante “XII Apóstolos”
  - Santa Casa da Misericórdia de Óbidos
  - Snack Bar “Estórias”
  - Sociedade de Instrução e Recreio “Os Pimpões”
  - Tempo de Aventura, Lda
- Projetos e estratégias de prevenção relativas a potenciais grupos de risco:
    - Escola Segura – GNR
    - Comissão Proteção de Crianças e Jovens
    - NLI – Núcleo Local de Inserção
    - Centro de Saúde de Óbidos
- Definição/dinamização num quadro de cooperação e suporte à escola e à formação profissional:
    - Jornal das Caldas
    - Gazeta das Caldas
    - Óbidos Vila Literária
    - Editora Abyssmo
    - Óbidos.com – Associação Comercial do Concelho de Óbidos
    - Câmara Municipal de Óbidos
    - Bombeiros Voluntários de Óbidos
    - Proteção Civil
    - Associações e coletividades do concelho de Óbidos
    - Juntas de Freguesia
    - Campo de Golfe da Praia D’El Rei
    - Federação Portuguesa de Voleibol
    - Academia de Música de Óbidos

## 5. Missão e Visão

Em Óbidos temos procurado que todos assumam o carácter prioritário que devemos atribuir à mudança de paradigma na educação, através do desenvolvimento de estratégias que conduzam a uma maior autonomia da escola, a um modelo de educação assente na criatividade e inovação e ao desenvolvimento de projetos territoriais.



Com estas premissas estamos a criar políticas ativas e reflexivas que aumentam a capacidade de pensar, questionar, projetar e executar ou empreender.

**Missão:** Qualificar e orientar jovens e adultos, assentando em padrões de qualidade, exigência e inovação.

Para esse efeito, o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos procura proporcionar a toda a comunidade escolar e em particular aos alunos, **inspiração para desenvolver conhecimento, habilidades, a liberdade de ser criativo e o suporte para alcançar o sucesso.**

**Visão:** Ser uma escola de referência no contexto nacional do ensino regular e do ensino profissional, privilegiando inovação, rigor e competência.

A visão do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos “está concentrada na evolução modelo de educação territorial que fomente nas gerações futuras uma cidadania mais ativa, participada, responsável e equilibrada. Acreditamos, por isso que a criatividade e a inovação devem ser conceitos fundamentais na construção deste novo modelo, centrando a sua metodologia na pessoa e nas respostas que necessita”.

Neste contexto, o AEJO tem procurado diversificar e adequar a oferta de formação às reais necessidades e expectativas dos alunos, quer os que procuram o ensino regular, quer o ensino profissional. Enquadurar as necessidades dos intervenientes externos à qualidade e exigência ao nível da formação profissional tem-se revelado como um desafio cada vez mais premente, assim como o estreitamento de relações com o tecido empresarial e institucional da região e das parcerias.

Por sua vez, consideramos que a missão e a visão do nosso Agrupamento devem estar assentes em valores que consideramos imprescindíveis ao conceito de escola que pretendemos construir:

---

Cofinanciado por:



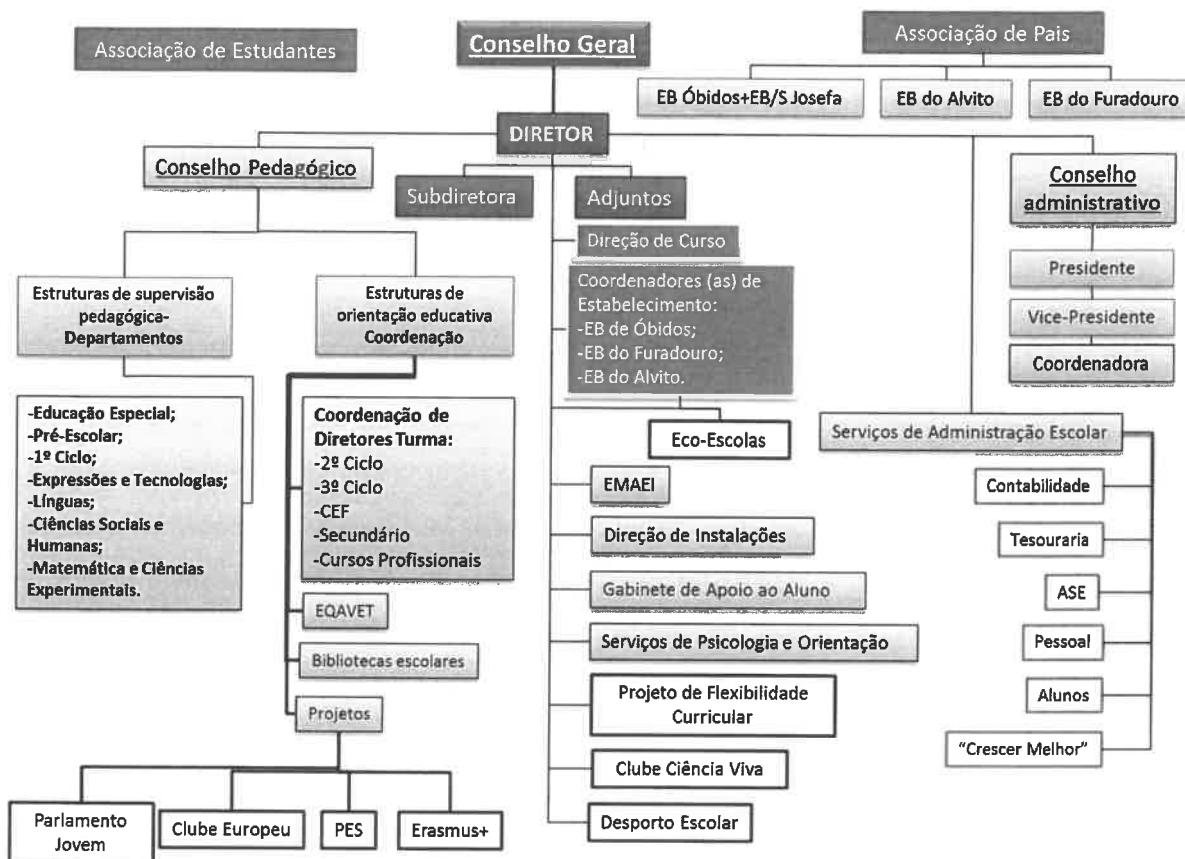
- **Sentido de Responsabilidade:** é valorizada uma formação de qualidade, assente num compromisso individual e coletivo com os alunos, sendo promovidas, sempre que possível, as suas competências pessoais, sociais e profissionais;
- **Ética e Responsabilidade Social:** procuramos assegurar o acesso a todo o tipo de alunos, suas potencialidades e aspirações, valorizando o sucesso educativo, promovendo a igualdade de oportunidades, procurando atuar de forma justa e imparcial e preconizando a consciencialização da nossa responsabilidade social;
- **Empreendedorismo:** apostamos numa dinâmica formativa, aliada ao tecido empresarial e hoteleiro, incutindo o espírito de iniciativa e criatividade nos nossos públicos;
- **Aprendizagem ao Longo da Vida:** preconizamos a atualização e o aprofundamento contínuo de conhecimentos e de competências, reforçando a competitividade, a valorização pessoal e a coesão social;
- **Empenho:** assumimos uma cultura de entusiasmo e de dedicação, procurando, com respeito pelo outro e pelas suas fragilidades, incrementar o sucesso educativo e profissional.

### Objetivos Estratégicos

- Melhoria do sucesso e desempenho escolar dos alunos, tendo em vista designadamente a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo;
- Melhoria contínua das práticas pedagógicas;
- Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido.

## 6. Organograma da instituição

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS



A estrutura orgânica do AEJO apresenta uma distribuição dos órgãos de forma a promover a intervenção democrática de toda a comunidade educativa, na definição, regulação e acompanhamento do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades da Escola.

O AEJO tem sido reconhecido, ao longo da sua existência, como uma instituição de referência na formação profissional e tecnológica, procurando dar respostas às necessidades sociais, culturais e económicas da região. É um Agrupamento com um projeto específico, com uma prática de modernidade e servida por um corpo docente e técnico conhecedor do contexto socioeconómico local e nacional. O AEJO é hoje considerado como uma importante força geradora de recursos humanos qualificados, reconhecimento que se traduz no entusiasmo com que empresas e instituições se associam a este projeto e na aceitação que os alunos têm no mercado de trabalho.



## 7. Tipologia dos stakeholders relevantes

A implementação de um processo de melhoria contínua pressupõe uma atribuição partilhada de responsabilidades para que todos os intervenientes no processo educativo possam ser corresponsabilizados e cada um conheça o seu papel e assuma a sua responsabilidade na concretização dos objetivos e metas propostos.

Entende-se, no entanto, ser fundamental sujeitar os intervenientes com atribuição direta de maiores responsabilidades a um processo de formação para melhor responder às exigências que um sistema de qualidade pressupõe. Para garantir o sucesso de um alinhamento total com o Quadro EQAVET é também imprescindível e inevitável o envolvimento dos *stakeholders* desde logo na apropriação do processo, através do reconhecimento da necessidade de estabelecer um quadro de garantia da qualidade e das exigências do exercício de alinhamento. Espera-se que esta apropriação permita gerar uma visão partilhada da ação do Agrupamento na prossecução dos objetivos sobre a qualidade e, deste modo, promover a sustentabilidade dos resultados.

Neste sentido, foram tipificados os diversos *stakeholders*<sup>1</sup>de acordo com a natureza da sua intervenção no propósito supramencionado.

Designação do Stakeholder	Tipo	
Docentes e formadores	Interno	Chave
Não docentes	Interno	Chave
Alunos	Interno	Primário
Biblioteca Escolar	Interno	Chave
Serviço de Psicologia e Orientação	Interno	Chave
Unidade de Multideficiência	Interno	Chave
Associação de estudantes	Interno	Primário
Associação de Pais	Externo	Primário
Entidades empregadoras – Estágios	Externo	Primário
Entidades empregadoras – Pós curso	Externo	Primário
Autarquias (CMO e Juntas de Freguesia)	Externo	Chave
Associações empresariais	Externo	Primário
Associações e coletividades	Externo	Primário
Instituições de ensino superior	Externo	Primário
Forças de segurança	Externo	Primário
Bombeiros Voluntários de Óbidos	Externo	Primário
Comunicação Social	Externo	Primário
Centro de Turismo do Oeste	Externo	Primário
Santa Casa da Misericórdia	Externo	Primário

<sup>1</sup> **Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; **Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

A participação dos vários *stakeholders* é essencial ao processo evolutivo e de sustentabilidade do nosso Agrupamento, nomeadamente na concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo.

Os *stakeholders* internos, ou seja, todos os recursos humanos existentes na AEJO, devem colaborar no estabelecimento da visão estratégica da escola, adotar e partilhar os objetivos institucionais, as metas e estratégias, participar anualmente no processo avaliativo, através da reflexão periódica conjunta, alinhando assim as suas práticas para o alcance dos objetivos traçados. Neste processo de melhoria contínua, é de particular relevância o envolvimento dos alunos, que devem ser informados dos objetivos e metas definidos, porque sendo eles o público-alvo da formação nas escolas, devem assumir um papel ativo na mudança e na melhoria dos resultados.

Para além do envolvimento dos *stakeholders* internos, o AEJO promove o envolvimento dos *stakeholders* externos, valorizando-se continuamente a opinião de todos os intervenientes no processo formativo, pois o seu contributo constitui o ponto de partida para a reflexão sobre as propostas de melhoria contínua, para a constante adaptação ao mercado de trabalho e por conseguinte para a garantia da qualidade da formação ministrada.

## **8. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional**

No que respeita à formação ao nível do ensino profissional, o AEJO tem como objetivo prioritário a formação inicial de jovens com qualificação de nível 4 (equivalência ao 10.º, 11.º e 12.º anos) e com um nível de competências facilitador da sua integração no mundo do trabalho, assumindo caráter supletivo a preparação para o ingresso no Ensino Superior.



A qualificação de nível 4, traduzível num perfil de competências que corresponde a uma ou mais saídas profissionais, obedece ao cumprimento dos referenciais de formação e das respetivas matrizes curriculares, aprovadas pelas portarias que regulamentam os respetivos cursos.

A escola onde ocorre a formação é um edifício requalificado e inaugurado no início do ano letivo 2014/15, tem ao dispor dos alunos: 1 Biblioteca, 2 sala de informática, 1 auditório, sala de estudo, refeitório, bar, secretaria, papelaria, reprografia, etc...

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

A Escola tem, devidamente equipados, um laboratório de gastronomia, que serve também com sala para servir refeições e uma cozinha apetrechada com os mais modernos equipamentos necessários ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria.

Todas as salas de aula estão equipadas com quadros iterativos e internet, para além das mesas e cadeiras e um quadro branco.

Os equipamentos desportivos do AEJO (3 pavilhões) e do município podem ser utilizados para a realização das atividades de formação.

A escola onde vai ser lecionada a formação tem alunos do 3º ciclo e ensino secundário, tem todas as condições para receber as ofertas formativas a que se candidata.

A formação em contexto real de trabalho desenvolve-se, naturalmente, através de práticas simuladas, de trabalhos de projeto, em estágios curriculares e através da realização de uma Prova de Aptidão Profissional. Esta formação visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir.

Neste sentido, é apresentado, de seguida, um quadro que sistematiza a oferta formativa do AEJO, no que aos cursos profissionais diz respeito:

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019-2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	1	14
	Curso profissional nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	13
2018-2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	28
2017-2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	14
	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	1	13
2016-2017 (concluídos )	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	11
	Curso profissional nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	14
	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	1	18

Cofinanciado por:



Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2015-2016	-----	-----	0	0
2014-2015 (concluídos )	Curso profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	13
	Curso profissional nível 4	Técnico de Restauração Cozinha/Pastelaria	1	16

#### 9. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

O AEJO tem uma forte ligação à comunidade local, nomeadamente ao tecido empresarial do nosso concelho e dos concelhos vizinhos, às associações e instituições, tendo estabelecido uma rede de parcerias e protocolos muito por força dos Cursos de Educação e Formação de Jovens, cursos vocacionais e Cursos Profissionais do ensino Secundário. Ao longo dos últimos anos concluíram estas áreas de formação centenas de alunos. Os cursos/áreas de formação proposta foram aprovados no âmbito da CIME Oeste.

A necessidade de responder às exigências do tecido empresarial e hoteleiro da região ao nível de quadros técnicos intermédios, impulsionou a preocupação do nosso Agrupamento para com a formação dos formandos ao nível dos cursos profissionais, tendo direcionado a nossa oferta formativa para ciclos de formação de 3 anos, preferencialmente na área da Cozinha/Restauração e da Apoio à Gestão Desportiva. A vertente de Cozinha/Restauração tem sido uma área bastante procurada por grande parte dos alunos que têm concluído o 3.º ciclo através de cursos de educação e formação e, naturalmente, optam em seguir a vertente profissionalizante na mesma área de formação. A existência de recursos humanos e materiais de excelência na área viabilizam a disponibilidade dessa oferta.



Por sua vez, a oferta relacionada com a Apoio à Gestão Desportiva tem sido amplamente procurada por um leque variado de alunos que veem nesta área a oportunidade de concluir o 12.º ano de escolaridade numa vertente de formação que corresponde, sobretudo, ao seu gosto pessoal.

Cofinanciado por:



O potencial geográfico presenteado pela região onde nos encontramos, sob o ponto de vista desportivo, viabiliza também a intenção de disponibilização dessa oferta formativa, por parte do nosso Agrupamento, para além das instalações de qualidade e de recursos materiais que o AEJO possui no sentido de viabilizar a oferta deste curso profissional.



### **III. Diagnóstico**

#### **1. Metodologia do Diagnóstico**

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos *Plan-Do-Check-Act*, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

##### **Etapa A - Definir e planejar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descriptivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

**Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

B1 - Monitorização do Plano de ação.

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores.

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados.

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

**Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

**2. Identificação dos stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional**

Stakeholders relevantes	Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinâmica da educação e formação profissional</li> <li>▪ Trabalho colaborativo</li> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Relação com empresas</li> <li>▪ Segurança e estabilidade do quadro</li> </ul>
Não docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Boas condições de trabalho</li> <li>▪ Boa relação entre AEJO e empregador – Autarquia</li> <li>▪ Boas infraestruturas</li> </ul>
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Terminar ensino secundário</li> <li>▪ Acesso à universidade - aumento da procura como 1.ª opção</li> <li>▪ Qualidade do curso, qualidade dos docentes</li> <li>▪ Empregabilidade e relação com mercado empresarial</li> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Segurança e tranquilidade</li> </ul>
Associação de estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Qualidade do curso, qualidade dos docentes</li> <li>▪ Empregabilidade e relação com mercado empresarial</li> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Participação na vida do AEJO</li> <li>▪ Segurança e tranquilidade</li> </ul>
Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Participação na vida do AEJO</li> <li>▪ Conclusão do ensino secundário</li> </ul>
Serviço de Psicologia e Orientação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Empregabilidade</li> <li>▪ Orientação escolar e profissional</li> <li>▪ Gestão de expetativas em relação ao curso</li> </ul>
Unidade de Multideficiência	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Promover a educação inclusiva</li> <li>▪ Conclusão do ensino secundário</li> </ul>

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

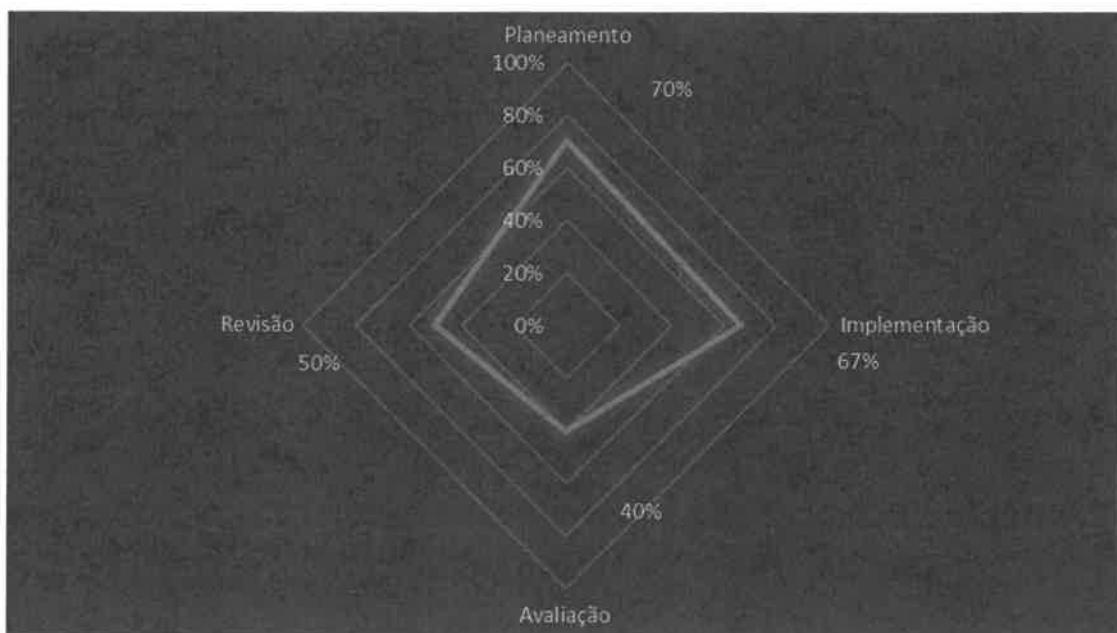
---

<i>Stakeholders relevantes</i>	<i>Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)</i>
<b>Associação de Pais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Qualidade do curso, qualidade dos docentes</li> <li>▪ Empregabilidade</li> <li>▪ Conclusão do ensino secundário</li> <li>▪ Acesso ao ensino superior</li> <li>▪ Boas infraestruturas</li> <li>▪ Segurança e tranquilidade</li> </ul>
<b>Entidades empregadoras - Estágios</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequação dos cursos às necessidades dos mercados, em particular às necessidades sazonais</li> <li>▪ Boa preparação dos alunos</li> </ul>
<b>Entidades empregadoras - Pós curso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequação dos cursos às necessidades dos mercados, em particular às necessidades sazonais</li> <li>▪ Boa preparação dos alunos</li> </ul>
<b>Autarquias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alunos bem preparados</li> <li>▪ Colaboração e partilha em eventos</li> <li>▪ Utilização das competências dos alunos</li> <li>▪ Sucesso da parceria/disponibilização do corpo não docente</li> <li>▪ Divulgação do sucesso do ensino profissional na região</li> </ul>
<b>Associações empresariais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequação dos cursos às necessidades dos mercados</li> <li>▪ Eficácia das parcerias e protocolos</li> </ul>
<b>Associações e coletividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequação dos cursos às necessidades dos mercados</li> <li>▪ Eficácia das parcerias e protocolos</li> <li>▪ Colaboração e partilha em eventos</li> </ul>
<b>Universidades de ensino superior</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Boa preparação dos alunos</li> <li>▪ Alinhamento dos cursos de EFP com a possibilidade de continuidade e de valorização de percursos académicos</li> </ul>
<b>Forças de segurança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre</li> <li>▪ Eficácia dos protocolos e das parcerias</li> </ul>
<b>Bombeiros Voluntários de Óbidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de atividades de educação para a cidadania e segurança física e psicológica</li> <li>▪ Eficácia dos protocolos e das parcerias</li> </ul>
<b>Comunicação Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação das boas práticas escolares</li> <li>▪ Divulgação da oferta formativa</li> <li>▪ Recolha de informação relativamente às necessidades do mercado de trabalho</li> <li>▪ Divulgação do sucesso do ensino profissional na região</li> </ul>
<b>Centro de Turismo do Oeste</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planeamento e desenvolvimento de programas e ações no âmbito da valorização dos elementos territoriais/turísticos</li> <li>▪ Eficácia das parcerias e protocolos</li> <li>▪ Divulgação das boas práticas escolares</li> <li>▪ Colaboração e partilha em eventos</li> </ul>
<b>Santa Casa da Misericórdia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Eficácia das parcerias e protocolos</li> <li>▪ Colaboração e partilha em eventos</li> <li>▪ Divulgação das boas práticas escolares</li> </ul>

Cofinanciado por:



### 3. Resultados do Diagnóstico



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
P1		As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Plano estratégico educativo municipal 2016-2020 Projeto educativo 2016-2020 Projeto de intervenção no agrupamento de escolas Josefa de Óbidos
P2		As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.  Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Plano estratégico educativo municipal 2016-2020 Projeto educativo 2016-2020 Projeto de intervenção no agrupamento de escolas Josefa de Óbidos
P3		A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Participação das equipas internas na definição dos eixos estratégicos  Análise SWOT
P4		A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Nomeação da equipa EQAVET Regulamento interno
P5		Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Projeto educativo 2016-2020 Projeto de intervenção no agrupamento de escolas Josefa de Óbidos

Colaborando por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	O projeto EQAVET está divulgado na página do AE Josefa de Óbidos
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspectos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Projeto educativo 2016-2020 Projeto de intervenção no agrupamento de escolas Josefa de Óbidos Regulamento interno Atas de reuniões para planeamento anual de atividades e participação nas redes de definição da oferta formativa
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Relações de parceria Definição dos planos de formação em contexto de trabalho PAP's
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Plano anual de atividades
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Análise SWOT
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano anual de atividades

Cofinanciado por:

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	<b>I2</b>	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Identificação de necessidades de formação
	<b>I3</b>	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Relatório de atividades
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	<b>I4</b>	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Plano estratégico educativo municipal 2016-2020 Projeto educativo 2016-2020 Projeto de intervenção no AEJO Site: Plataformas, Fábrica da criatividade, Projetos com a comunidade
	<b>I5</b>	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Análise SWOT Plano de intervenção 2016-2020 Site, Plataformas, Fábrica da criatividade, Projetos com a comunidade
Melhoria contínua da EFP utilizando	<b>I6</b>	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Avaliação anual de plano anual de atividades; potencial de alargamento com realização de autoavaliação

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Está implementado um modelo de monitorização com reuniões entre coordenações dos cursos profissionais
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	Conselho Geral Parcerias - Projeto educativo 2016-2020; Projeto de intervenção 2016-2020
Melhoria contínua da EFP utilizando	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade não existe a prática de avaliação dos resultados com os stakeholders, por ex: nos planos de melhoria
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	Avaliação anual de plano anual de atividades; potencial de alargamento com realização de autoavaliação
	A4	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Potencial de melhoria na análise e avaliação dos resultados da auscultação à satisfação dos stakeholders
	A5	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos.	Site do AEIO

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	Potencial de alinhamento das evidências do tratamento e dos planos resultantes, dos resultados de auscultação às partes
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Projeto educativo 2016-2020 Plano de intervenção 2016-2020
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Potencial de alinhamento das evidências do tratamento e dos planos resultantes

#### 4. Opcões a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO N.º 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

## **IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET**

### **1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade**

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

O AEJO sempre se afirmou no sistema de EFP como um operador com uma oferta formativa responsável e credível ao nível da formação de jovens, atuando sempre com rigor, responsabilidade e uma preocupação centrada na qualidade da formação oferecida.

A prossecução dos objetivos e metas definidos quer no seu Projeto Educativo, quer na contratualização inerente à condição de financiamento têm justificado a implementação de algumas metodologias e instrumentos, desde o nível do planeamento ao da avaliação. Por isso mesmo, de forma geral, podemos afirmar que os indicadores de qualidade que o Quadro EQAVET apresenta nos remetem para informação e resultados que o AEJO já tem a

preocupação de obter e sistematizar, e utilizar como ponto de partida para a implementação de ações de melhoria.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou mudança de práticas, em resposta à identificação de necessidades e ou fragilidades do AEJO, pretendendo-se assumir um comprometimento com um processo de melhoria contínua e o estabelecimento de condições objetivas de como essa melhoria será alcançada, tal como definido no Projeto Educativo, onde se explicitaram os princípios, os valores, as metas e os objetivos segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. É fundamental que o AEJO melhore o seu desempenho e, por essa razão, o plano de melhoria inclui um conjunto de ações, enquadradas com as áreas que carecem de mudança. Para cada ação de melhoria do plano, foram nomeados os responsáveis que, em conjunto com outros elementos da comunidade educativa, irão desenvolver estratégias para atingir os seus objetivos.

O Plano de Melhoria procura descrever de forma seletiva, sintética e pragmática as ações que nos comprometemos a implementar, desencadeando esforços de melhoria contínua.

Entende-se por Plano de Melhoria do AEJO um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas ao longo das várias fases do ciclo da qualidade, com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos.

Um Plano de Melhoria do AEJO é, portanto, um processo contínuo de:

- Identificação das necessidades e dificuldades dos alunos, dos professores e da restante comunidade educativa;
- Implementação de estratégias que visam, por um lado, aumentar a eficácia da escola, por outro lado, aumentar a satisfação dos alunos, professores e restante comunidade educativa;
- Avaliação das estratégias e dos sucessos alcançados;
- Revisão dos procedimentos e estratégias de operacionalização, de acordo com os objetivos alcançados e as metas previstas inicialmente.

Ainda que este exercício de melhoria contínua seja operacionalizado nos principais momentos de avaliação previstos, quer de avaliação das aprendizagens quer de avaliação

de desempenho e avaliação da escola, a partir das estruturas pedagógicas existentes, não é ainda efetivamente formalizado através de um Plano de Melhoria, nem está identificada a atribuição de responsabilidades nesta matéria. Neste contexto, esperamos conseguir fazê-lo ao longo deste processo de implementação de um sistema de garantia da qualidade em conformidade com o EQAVET.

**2. Identificação das metodologias de participação dos stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional**

**Stakeholders internos:**

**Direção do AEJO:** cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas.

**Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

**Associação de Estudantes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

**Docentes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

**Diretores de Turma:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

**Pessoal não docente:** colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

**Biblioteca Escolar:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação e desenvolvimento de projetos de formação/enriquecimento académico.

**Serviço de Psicologia e Orientação:** colaboração na orientação escolar e profissional dos discentes, na gestão de expectativas em relação ao curso e na facilitação das condições de procura ativa de emprego.

---

Cofinanciado por:



**Unidade de Multideficiência:** promoção da educação inclusiva na formação dos jovens, no respeito pela diferença e na igualdade de oportunidades, mediante a realização de atividades colaborativas e diversificadas.

**Stakeholders externos:**

**Pais e Encarregados de educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

**Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Associações Profissionais:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

**Instituições de ensino superior:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

**Forças de segurança e Bombeiros Voluntários:** parceria em ações formativas de docentes e alunos - dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

**Comunicação Social:** Recolha de informação relativamente às necessidades do mercado de trabalho, colaboração na divulgação da oferta formativa e das boas práticas escolares.

## Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AEJO

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Reuniões	Finais de períodos letivos	▪ Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente/Conteúdo analisado trimestralmente	▪ Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
Alunos / formandos	Inquéritos de satisfação	Anualmente	▪ Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	▪ Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	▪ Reclamações	Livro de reclamações
		Finais de períodos letivos		
	Reuniões	Avaliações intercalares	▪ Gestão dos cursos profissionais	
		Participação nos órgãos de gestão	▪ Avaliação dos alunos	Atas de reunião
			▪ Avaliação dos períodos letivos	
Docentes e formadores	Focus Group	Anualmente	▪ Gestão dos cursos profissionais	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
		Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	▪ Avaliação dos períodos letivos	
	Documentos de trabalho		▪ Projeto educativo	Projeto educativo
			▪ Estratégia	Plano anual de atividades
			▪ Plano de atividades	
			▪ Plano de melhorias	
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos	▪ Gestão dos cursos profissionais	Atas de reunião

Cofinanciado por:

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Assuntos abordados</b>	<b>Evidência</b>
	Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Anualmente	■ Avaliação dos períodos letivos	
Focus Group		Trimestralmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação dos períodos letivos</li> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação dos períodos letivos</li> <li>■ Organização de eventos</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria  Atas de reunião
Associação de estudantes	Organização de eventos	À medida das necessidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Organização de eventos</li> </ul>	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais	Reuniões	Finals de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação dos períodos letivos</li> </ul>	Atas de reunião  Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
Entidades empregadoras - Estágios		Período de formação e contexto de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Necessidades e requisitos dos empregadores</li> <li>■ Avaliação de trabalhos</li> </ul>	Plano de estágio  Atas de reunião
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Necessidades e requisitos dos empregadores</li> <li>■ Avaliação de trabalhos</li> </ul>	Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho  Plano de estágio  Atas de reunião

Confiado por:

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Assuntos abordados</b>	<b>Evidência</b>
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Inquéritos à satisfação	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Avaliação da satisfação dos stakeholders</li> </ul>	Relatórios de satisfação
Reuniões	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Monitorização</li> <li>■ Marketing</li> <li>■ Necessidades e requisitos dos empregadores</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião
Entidades empregadoras - Pós curso				
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Inquéritos à satisfação	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Avaliação da satisfação dos stakeholders</li> </ul>	Relatórios de satisfação
Autarquias				
Participação no Conselho Geral	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Estratégia</li> <li>■ Planeamento</li> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião
Eventos	A medida Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos</li> </ul>	Avaliação dos eventos

Co-financiado por:



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Assuntos abordados</b>	<b>Evidência</b>
Reuniões	Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Inquéritos à satisfação	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Avaliação da satisfação dos stakeholders</li> </ul>	Relatórios de satisfação
Reuniões	Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião
Inquéritos à satisfação	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Avaliação da satisfação dos stakeholders</li> </ul>	Relatórios de satisfação
Comunidades Intermunicipais				
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Eventos	À medida Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos</li> </ul>	Avaliação dos eventos
Associações Profissionais	Reuniões	Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião

Cofinanciado por:



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

<b>Stakeholders</b>	<b>Metodologias de participação</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Assuntos abordados</b>	<b>Evidência</b>
Inquéritos à satisfação	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i></li> </ul>	Relatórios de satisfação
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Eventos	À medida Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos</li> </ul>	Avaliação dos eventos
Reuniões	Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião
Inquéritos à satisfação superior	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i></li> </ul>	Relatórios de satisfação
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, Parque Escolar, ...	Reuniões	Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Estratégia</li> <li>■ Planeamento</li> <li>■ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>■ Modelo de parcerias</li> <li>■ Avaliação do mercado de trabalho</li> </ul>	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos
Forças de Segurança	Eventos	À medida Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos</li> </ul>	Avaliação dos eventos

Cofinanciado por:

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

<i>Stakeholders</i>	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Reuniões	Regular		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>▪ Avaliação das parcerias e de novas necessidades</li> </ul>	Atas de reunião
Inquéritos à satisfação	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i></li> </ul>	Relatórios de satisfação
Focus Group	Anual		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gestão dos cursos profissionais</li> <li>▪ Avaliação das parcerias e de novas necessidades</li> </ul>	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:



**3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AEJO**

Indicador	Objetivos a atingir	Sub-objetivos	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Fontes de informação	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<b>Indicador n.º 4 do EQAVET:</b>  Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.  <b>Situação atual:</b> 2014/2017: 57,7% 2016/2019: 41,9%	<b>Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar o sucesso escolar</li> <li>▪ Reforçar o relacionamento com pais e EE</li> <li>▪ Reduzir a taxa de desistência dos alunos</li> </ul> <p>Situação atual:            2014/2017: 20,7%            2016/2019: 60,4%</p>	Referência Geral:  C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10  C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6  C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5  C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4  Identificação e registo dos módulos em atraso  Prestação de apoio aos alunos nas aprendizagens e na recuperação das aprendizagens  Promover um maior acompanhamento pelo DT e docentes para com os alunos  Reuniões com pais e EE  Facilitar a comunicação entre DT e pais e EE  Reduzir a falta de assiduidade	Atas do CT  Dados estatísticos trimestrais  N.º de frequências dos alunos a frequentar CP nas Oficinas disponibilizadas pelo AEJO  Registo de contactos com pais e EE  Inquéritos referentes à satisfação perante o curso (formação profissional e boas práticas)	60%	75%

Cofinanciado por:



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

Indicador	Objetivos a atingir	Sub-objetivos	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Fontes de informação	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
			Reducir o número de ocorrências disciplinares			
<b>Indicador n.º 5 do EQAVET:</b>  Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.  Situação atual: 2014/2017: 89,9%	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar as redes e parcerias com empresas da região</li> <li>▪ Auscultação e recolha de sugestões feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos</li> <li>▪ Realizar sessões de procura de emprego</li> <li>▪ Divulgar e promover a oferta formativa</li> </ul>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Continuar a organizar visitas de estudo às empresas das respetivas áreas Reforçar a participação de empresas na Semana da Josefa Promover a vinda à escola de técnicos especializados em cada um dos cursos Sessões de	Guiões e relatórios das visitas de estudo realizadas Inquérito referente à satisfação para com as visitas de estudo N.º de participações de empresas na Semana da Josefa N.º de protocolos assinados com empresas da região N.º de sessões técnicas realizadas por ano/curso N.º de sessões dinamizadas pelo SPO Número de	80%	90%

Cofinanciado por:



UNião Europeia  
Fundo Social de Portugal



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

Indicador	Objetivos a atingir	Sub-objetivos	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Fontes de informação	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos</li> </ul>	<p>encaminhamento dinamizadas pelo SPO</p> <p>Promover a divulgação da oferta formativa através de eventos como feiras temáticas e atividades de informação e de promoção dos cursos</p> <p>Sessões de elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> e preparação de entrevistas e procura ativa de emprego</p>	<p>eventos de divulgação, de informação e ou de promoção da oferta formativa</p> <p>Número de sessões e inquéritos de satisfação junto dos alunos a respeito das mesmas</p>		
<b>Indicador n.º 6 a) do EQAVET:</b>  Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.  <b>Situação atual:</b> <b>2014/2017: 56,3%</b>	<b>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a empregabilidade e dos alunos a partir da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)</li> </ul>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p>	<p>Inquéritos junto das entidades promotoras de estágios profissionais, relativamente às competências dos alunos formandos</p> <p>Número de propostas de trabalho na área de formação, a partir da FCT</p>	<b>65%</b>	<b>75%</b>

Cofinanciado por:



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

<b>Indicador</b>	<b>Objetivos a atingir</b>	<b>Sub-objetivos</b>	<b>Descritores EQAVET/práticas de gestão</b>	<b>Fontes de informação</b>	<b>Meta (1 ano)</b>	<b>Meta (3 anos)</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Realizar ações de aproximação dos alunos finalistas às empresas, com o objetivo de promover a empregabilidade e na área de formação</li> </ul>	<p>Realização de reuniões com as empresas, no sentido de auscultar as competências técnicas e transversais que os formandos devem possuir</p> <p>Sessões de elaboração do Curriculum Vitae e preparação de entrevistas e procura ativa de emprego</p>	<p>Número de reuniões/momentos de auscultação entre a escola e as empresas</p> <p>Número de sessões e inquéritos de satisfação junto dos alunos a respeito das mesmas</p>		
<b>Indicador n.º 6 b) do EQAVET:</b>  Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.  <b>Situação atual:</b> Não dispomos de dados	<b>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores</li> </ul>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>Estreitar relações junto das entidades empregadoras, no sentido de adequar a formação às necessidades/interesses solicitados</p>	<p>Inquéritos de satisfação submetidos às empresas, relativamente ao desempenho profissional dos formandos</p>	80%	90%

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

Indicador	Objetivos a atingir	Sub-objetivos	Descritores EQAVET/ práticas de gestão	Fontes de informação	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Número de respostas relativamente ao universo de ex-alunos  Grau de satisfação dos ex-alunos	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	▪ Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados	Referência Geral:  C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10  C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6  C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5  C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	Inquéritos de satisfação aos ex-alunos	100% respostas	95% satisfação dos ex-alunos
Grau de eficácia das parcerias	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	▪ Avaliar a eficácia das parcerias, com a definição de indicadores e de um modelo que permita analisar tendências e realizar comparações sobre o respetivo impacto	Referência Geral:  C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10  C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6  C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5  C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	Inquéritos de satisfação aos parceiros  Inquéritos de satisfação aos formandos	100% respostas	95% satisfação dos parceiros e dos formandos

#### 4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
<b>Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP</b>	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de Março do ano seguinte
<b>Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP</b>	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
<b>Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b>	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
<b>Grau de satisfação dos ex-alunos</b>	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação dos ex-alunos	12 meses após a conclusão dos cursos de EFP	Após cada recolha dos dados
<b>Grau de eficácia das parcerias</b>	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação dos parceiros e formandos	Aquando da conclusão dos estágios	Após cada recolha dos dados

**5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)**

No âmbito do seu regulamento interno o AEJO tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (a último referente a 2017/2018), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no AEJO, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
• Taxa de transição por ano de escolaridade.	Relatórios de análise	Conselho Pedagógico

Cofinanciado por:



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de abandono por ano de escolaridade.</li><li>• Níveis de sucesso por disciplina/ano.</li><li>• Percentagens de absentismo.</li><li>• Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola.</li><li>• Número de participações de carácter disciplinar</li><li>• por ano de escolaridade.</li><li>• Níveis de participação nas atividades /projetos.</li><li>• (...)</li></ul>	dos dados	

**6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade**

### ***Fase de Planeamento:***

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

### ***Fase de implementação:***

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Sociais Europeus



de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

***Fase de avaliação:***

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

***Fase de revisão:***

O AEJO desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

**7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.**

O AEJO analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

**8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP**

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com *stakeholders* relevantes.





**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

**Plano de melhorias**

<b>Plano de melhorias</b>							
<b>Id</b>	<b>Refº / Critério EQAVET</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicador de eficácia</b>	<b>Meta</b>	<b>Data início</b>
3	C1P	Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido	Definir um formato de recolha de informação de todas as partes interessadas internas para a elaboração do novo plano estratégico	Auscultação/índiquéritos das partes interessadas internas Reuniões de concelhos de turma/departamentos	Concretização das atividades definidas	1 inquérito 3 reuniões anuais	abr/20 jul/20
4	C1P	Melhoria continua das práticas pedagógicas	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos alunos no mercado e	Resposta anual inquérito	Número de respostas relativamente ao inquérito	100% set/20 nov/20	Diretor Coordenador do EFP Coordenadores de Departamento de turma Pessoal docente SPO Alunos  Inquérito online Inquérito online

Cofinanciado por:



Plano de melhorias							
Id	Refº / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início
5	C1P	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	para análise de histórico de resultados	Garantir que em cada ano letivo as expectativas dos estudantes do EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais cedo - follow up a cada ano com o perfil do curso e revisão das saídas, etc.	universo de exalunos		
				Questionários de satisfação aos alunos	Aplicação dos questionários	3 por ano	set/20
							jul/21
							Diretor
							Diretor de curso
							Coordenador do EFP
							Diretores de Turma
							Equipa de trabalho responsável pela autoavaliação interna e garantia de qualidade SPO
							Questionários

## Plano de melhorias

Plano de melhorias											
ID	Refº / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
6	C1P	Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido	Garantir um melhor conhecimento da realidade do mercado de trabalho	Focus group com empregadores antes e durante o estágio	Realização dos focus grupo	2 por ano	mai/20	jul/20	Diretor Coordenador do EFP Stakeholders externos Equipa EQAVET		
7	C1P		Alargar o âmbito da gestão de expectativas aos pais, definindo uma checklist informativa e um processo de auscultação anual para medir a evolução dos objetivos quanto aos seus educandos no EFP	Reuniões com pais e EE	Realização de reuniões com pais e EE	4 por ano	set/20	jul/21	Diretor Coordenador do EFP Diretores de turma	Atas	
8	C1P			Incluir, nos registos de avaliação, as atividades desenvolvidas pelos formandos ao longo do	Inclusão das atividades na Apreciação Global dos registos de avaliação (programa)	3 por ano	set/20	jul/21	Coordenador do EFP Diretores de turma	Fichas biográfico	registo

Colinado por:

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

Plano de melhorias								
Id	Refº / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim
9	C1P			periodo letivo	INOVAR)			
10	C2I	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	Rever o formato do ensino da disciplina de Inglês para o EFP para o ano letivo de 2020-2021	Realização das reuniões do grupo disciplinar de inglês (reformulação da planificação – Aperfeiçoar o inglês Funcional)	Realização desses encontros	2 por ano e por curso	set/20	jul/21

Cofinanciado por:



## Plano de melhorias

Plano de melhorias											
ID	Refa / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
11	C2		Elaborar <i>curriculum vitae</i> , em inglês	Elaborar o <i>curriculum vitae</i> , em inglês	Elaboração padronizada do <i>curriculum vitae</i> segundo as normas europeias	1 por formando	abr/20	jul/20	Conselho Pedagógico Grupo disciplinar de Inglês Departamento de Línguas	Planificações de grupo disciplinar	Atas

Cofinanciado por:



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

Plano de melhorias							
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início
12	C21	Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido	Realizar eventos temáticos para apresentação de casos de sucesso pelas empresas - Realizar um almoço temático com as empresas, por curso de EFP - para apresentação de casos de sucesso	Criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação das atividades de formação	Realização desses encontros	1 por ano e por curso	set/20
							jul/21
							Responsável
							Recursos necessários
							Estado

Cofinanciado por:



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

**Plano de melhorias**

Plano de melhorias							
ID	Refº / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início
							Data fim
13	C2	Melhoria continua das práticas pedagógicas	Elaborar e monitorizar um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente	Inquérito aos docentes e não docentes de auscultação de necessidades de formação	Realização de Inquéritos	100% de respostas	mai/20
							jul/20
14	C2			Organização e realização de ações de formação de curta duração centradas nas necessidades de formação auscultadas	Realização de ações de curta duração	1 ação para pessoal docente e 1 ação para pessoal não docente e	set/20
							jul/21

Confinado por:



## Plano de melhorias

Plano de melhorias							
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início
15	C21	Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do	Divulgar a estratégia EFP com a realização de focus group temáticos	Criação de momentos de encontro para atividades de formação	Realização desses encontros	2 por ano e por curso	set/20
							jul/21
							Responsável
							Recursos necessários
							Estado

Plano de melhorias

Plano de melhorias											
ID	Refa / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
16	C2	serviço educativo oferecido	Elaborar Portfólio promocional dos cursos, preferencialmente no formato digital	Apresentação de um portefólio por cada curso profissional	1 por curso	set/20	jul/21	Diretor Diretores de Curso Coordenador do EFP Diretores de turma Responsável pelo plano de marketing Formadores Formandos AE			
17	C2	Divulgar e disseminar oferta formativa através de canais de comunicação segmentados e rever imagem da escola, explorar centralidade - definir âmbito do plano de marketing	Divulgar oferta formativa na página da escola, de forma explícita e acessível	Informação disponibilizada na página da escola	3 atualizações por ano	mai/20	set/20	Diretor Gestor responsável pela página da escola Responsável pelo plano de marketing			
18	C2		Promoção da oferta formativa através de diversas redes sociais	Disponibilização da oferta formativa nas redes sociais	2 redes sociais	mai/20	jul/21	Diretor Diretores de Curso Coordenador do EFP Responsável pelo plano de marketing			

Cofinanciado por:



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

**Plano de melhorias**

<b>Plano de melhorias</b>							
<b>Id</b>	<b>Refº / Critério EQAVET</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicador de eficácia</b>	<b>Meta</b>	<b>Data início</b>
19	C21		Projeção contínua, a nível interno, de registos de atividades dos cursos (PPTs, vídeos, etc)	Apresentação de atividades formativas	10 por ano e por curso	mai/20	jul/21
20	C21		Melhorar a acessibilidade à informação na página da escola	Acessibilidade e aos conteúdos	200 acessos contabilizados na oferta formativa	abr/20	set/20
21	C21	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	Realizar um workshop sobre a temática de empreendedorismo	Workshop sobre o empreendedorismo	Concretização do workshop	1	mar/20

Colaborado por:



## Plano de melhorias

Plano de melhorias							
Id	Refa / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início
						Data fim	Responsável
22	C21	Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do serviço educativo oferecido	Alargar a abrangência geográfica do recrutamento e do processo "roadshow" da oferta formativa	Promoção da oferta formativa, de outros estabelecimentos de ensino, em feiras/eventos temáticos	Participação noutras estabelecimentos de ensino, em feiras/eventos temáticos referentes ao percurso escolar	3 por ano (último período)	mai/20 jun/20
							Diretor Coordenador do EFP Diretor de Curso de turma Formadores Formandos
							Portefólio Desdoblável

Cofinanciado por:



## Plano de melhorias

Id	Refº / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
23	C2I	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	Dinamizar a oferta para integração no programa ERASMUS+ e/ou FCT em escolas profissionais estrangeiras	Participar no programa ERASMUS+ e/ou FCT em escolas profissionais estrangeiras	Concretizar candidaturas / protocolos com escolas menos 3 alunos dos CFP	Participação pelo menos 3 alunos dos CFP	set/20	jul/21	Diretor Conselho Pedagógico Coordenador de Projetos Diretor de Curso Coordenador do EFP Diretores de turma País e EE		
24	C3A	Melhoria do sucesso e desempenho escolar dos alunos, tendo em vista designadamente a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos	Avaliar a eficácia das parcerias, com a definição de indicadores e de um modelo que permita analisar tendências e realizar comparações sobre o respetivo impacto	Focus Group com as parcerias promotoras de estágios	Concretização do focus grupo	Participação de todos os parceiros	Após termino de estágio	Após termino de estágio	Diretor Formadores de curso Coordenador do EFP Diretores de turma Formandos		
25	C3A			Questionário de satisfação dos parceiros	Realização de questionários	100% de respostas	Após termino de estágio	Após termino de estágio	Diretor Formadores de curso Coordenador do EFP Diretores de turma formandos	Questionário	

Confinado por:

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

**Plano de melhorias**

<b>Plano de melhorias</b>							
<b>Id</b>	<b>Refº / Critério EQAVET</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicador de eficácia</b>	<b>Meta</b>	<b>Data início</b>
26	C3A	alunos do sistema educativo	Questionário de satisfação dos formandos	Realização de questionários	100% de respostas	Após término de estágio	Após término de estágio
27	C3A	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	Realizar autoavaliação suportada num modelo de referência que permita comparar resultados entre diferentes momentos e aplicações das ferramentas	Criação de uma equipa de trabalho responsável pela autoavaliação interna e garantia de qualidade	Constituição da equipa estatística no final do 1.º P 2020/2021	Produção de informação estatística no final do 1.º P 2020/2021	jul/20 set/20
28	C3A	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	Avaliar eficácia da formação em contexto de trabalho, quer para os estudantes, quer para o empregadores	Questionários PAP	Realização dos Questionários	100%	Fim do ano letivo
29	C3A				Realização da PAP	100%	No final do curso

Cofinanciado por:

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS**

**Plano de melhorias**

<b>Plano de melhorias</b>							
<b>Id</b>	<b>Refª / Critério EQAVET</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação</b>	<b>Atividades</b>	<b>Indicador de eficácia</b>	<b>Meta</b>	<b>Data início</b>
30	C4R	Melhoria do sucesso e desempenho escolar dos alunos, tendo em vista designadamente a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo	Monitorizar com um a periodicidade a definir os resultados dos indicadores e do impacto do sistema interno de garantia da qualidade	Monitorização trimestral por parte da equipa de trabalho responsável pela autoavaliação interna e garantia de qualidade	Apresentação de resultados	Produção de informaçāo estatística no final de cada período	dez/20
31	C4R		Avaliar a satisfação dos stakeholders internos com periodicidade a definir	Questionários trimestrais	Realização dos Questionários	100%	set/20

Cofinanciado por:



## Plano de melhorias

Plano de melhorias						
ID	Ref / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Recursos necessários
32	C5DI	Crescente envolvimento da comunidade educativa, designadamente por uma maior participação da comunidade na gestão do sistema educativo local e no reforço da responsabilização dos atores educativos pela qualidade do	Organizar workshop com os stakeholders externos mais relevantes para preparar o ano letivo 2020-2021	Realização do workshop	1 Workshop	set/20 jul/20 Dirектор Equipa EQAVET

Plano de melhorias										
Id	Refº / Criterio EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início			
						Data fim	Responsável			
33	C5DI	serviço educativo oferecido	Realizar um debate com ex-alunos integrado num evento relacionado com o EFP	Debate com ex-alunos na semana Josefa de Óbidos direcionado a alunos de 9.º ano	Realização do debate	1 por ano	23 de março	27 de março	Diretor Formadores Diretores de curso Coordenador do EFP Diretores de turma Ex formandos	Estado
34	C6GQ	Melhoria contínua das práticas pedagógicas	Formalizar e comunicar a equipa de suporte ao sistema interno de garantia da qualidade e respetivas responsabilidades	Nomear equipa, cargos e responsabilidades associadas de suporte ao sistema interno de garantia de qualidade	Constituição de equipa	jul/20	jul/20	set/20	Diretor Conselho Geral Conselho Pedagógico Equipa de trabalho responsável pela autoavaliação interna e garantia de qualidade	